

política



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Tentativa de exploração política

O general Carlos Alberto dos Santos Cruz, de Rio Grande, ex-comandante da ONU no Haiti e no Congo, e ex-ministro da Secretaria de Governo no início do mandato de Jair Bolsonaro (PL), fez, na semana passada, uma análise bastante lúcida do envolvimento das Forças Armadas em ações do governo. O general admitiu que há uma tentativa de uma exploração política. No entendimento de Santos Cruz: "O que se viu foi mais uma tentativa de usar as Forças Armadas". Ele não considera que a tentativa tenha sido tão bem sucedida.

Populista e fanático

Na opinião do general Santos Cruz (foto), "arriscar a instituição para um golpe em benefício de um determinado político é uma irracionalidade total. Não tem cabimento achar que as Forças Armadas vão se comprometer por causa de uma única pessoa", acentuou. O ex-ministro definiu o bolsonarismo como "populista e fanático". Para o militar, "Bolsonaro conseguiu desgastar ainda mais a imagem das instituições".



GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO/JC

Prejuízo institucional

"O Judiciário está desgastado há muito tempo. Depois que o Congresso começou, no ano passado, a receber R\$ 20 bilhões por ano para fazer o que quiser, o prejuízo institucional que a gente está tendo em todas as instituições, não é só nas Forças Armadas. Todas as instituições estão sendo danificadas em benefício da figura populista."

Conselho tutelar

O deputado federal gaúcho Pompeo de Mattos (PDT) quer um piso salarial para os conselheiros tutelares. Ele apresentou projeto que define que os valores sejam estabelecidos conforme o número de habitantes de cada município. "A medida é importante para valorizar a categoria. Não pode o conselheiro tutelar trabalhar com um salário miserável."

Judiciário independente

"Sem um Judiciário independente e forte, sem juízes independentes e sem imprensa livre não há democracia", disse a gaúcha de Porto Alegre Rosa Weber, ao assumir a presidência do Supremo Tribunal Federal, defendendo a corte contra o que chamou de "ataques injustos e reiterados".

Prudência é um bom conselho

Deputados ligados ao Centrão têm conversado com parlamentares petistas, indicando que o que o bloco composto por PP, Republicanos, Solidariedade, PL, PTB e frequentemente parlamentares de outras agremiações, pode abrir espaço para negociar e pode abrir espaço para uma negociação maior, caso o ex-presidente Lula vença as eleições.

Agenda econômica

Já empresários vislumbram garantir uma agenda econômica forte no Congresso com qualquer governo que ocupe o Planalto. Poucos duvidam que o proesidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP), seja, hoje, o político que mantém o maior poder de fogo no País. Essas próximas duas semanas podem fazer a diferença, e tanto Bolsonaro quanto Lula sabem que o Centrão pode mudar os rumos das eleições.

Candidatos preparam estratégias para reta final

Campanha é a mais curta da história, com 45 dias para mobilização



Livia Araújo

politica@jornaldocomercio.com.br

A menos de 20 dias da realização do primeiro turno, em 2 de outubro, as equipes dos candidatos ao governo do Rio Grande do Sul já vivem um clima de "reta final" e preparam ações visando a garantir o máximo de exposição junto aos eleitores, em meio ao mais curto período de campanha: 45 dias.

As estratégias envolvem ações presenciais com os concorrentes, mas também ênfase nos principais temas abordados pelos candidatos.

A associação à imagem do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que vem a Porto Alegre para um ato no Centro Histórico na sexta-feira, é a principal aposta da campanha de Edegar Pretto (PT) ao Piratini. "A visita do presidente Lula vai dar o tom da reta final", conta Mari Perusso, que coordena a campanha de Pretto. Nesse sentido, aponta: "Edegar vai defender que o RS e o Brasil trilhem o mesmo caminho, elegendo Pretto governador e Lula presidente", reforçando a "mobilização nas ruas e redes".

A campanha de Eduardo Leite (PSDB) sinalizou que as estratégias de campanha "são informações reservadas" e não comunicou à reportagem o teor das próximas movimentações. No entanto, a semana passada do tucano incluiu um roteiro por 18 cidades do Interior, com presença em obras conduzidas enquanto estava à frente da gestão estadual, e encontros com lideranças locais, terminando a semana com um ato no Brique da Redenção, em que o candidato esteve pessoalmente no domingo. Na maior parte dos compromissos de campanha, Leite esteve acompanhado pelo seu vice, Gabriel Souza (MDB).

A estratégia para Luis Carlos Heinze (PP) e a vice Tanise Sabino (PTB), segundo a campanha, é "equilibrar a presença dos candidatos na Região Metropolitana de Porto Alegre com as visitas a cidades do Interior", incluindo "o compromisso de participar de debates, entrevistas e painéis, com foco em mostrar as entregas realiza-

das e ao mesmo tempo apresentar as propostas".

Já a assessoria do deputado federal Onyx Lorenzoni (PL) informou que o candidato "rodou pelo Interior e agora vai se concentrar um pouco na (Região) Metropolitana", pontuando que a campanha manteve as ações planejadas desde o início do período eleitoral.

A campanha de Ricardo Jobim (Novo), embora não tenha informado sobre ações específicas, disse que a ênfase será "mostrar a diferença dele comparado aos outros", destacando "o que um governo liberal pode fazer na vida de todos, especialmente empresários de pequeno, médio e grande porte".

Roberto Argenta (PSC) focará a agenda em atividades presenciais do candidato em Porto Alegre e Região Metropolitana, informou a

campanha. As ações incluem "atividades de rua, caminhadas, presença no Acampamento Farroupilha e nos debates de rádio e televisão".

Vieira da Cunha (PDT), por sua vez, na segunda metade da campanha, focará em "abraçar a educação, reafirmando o compromisso de Vieira com esta pauta, que é sua verdadeira missão". A informação é do coordenador de marketing do candidato, de Francisco Spiandorello, que citou como exemplo a visita do pedetista a escolas estaduais como a Mariante, em Venâncio Aires, que está fechada, onde realizou um abraço em volta do prédio junto a membros da comunidade.

O último dia do horário eleitoral gratuito é 29 de setembro, e os atos de campanha poderão acontecer até 1º de outubro, véspera do primeiro turno.

Agenda dos candidatos ao Piratini - quarta (14)

Edegar Pretto – PT/PCdoB/PV/PSOL/Rede/UP	
8h30min	Entrevista à Rádio Planalto de Passo Fundo
11h55min	Entrevista ao Jornal do Almoço da RBS TV
14h30min	Gravação de programas de rádio e TV
19h	Visita ao Acampamento Farroupilha
Luis Carlos Heinze – PP/ PTB/PRTB	
8h	Debate dos candidatos no Grupo Editorial Sinos, em Novo Hamburgo
18h	Aniversário de Heinze, no Calçadão de Sapucaia do Sul
Rejane de Oliveira – PSTU	
12h30min	Visita a escola Padre Reus
14h	Visita ao Fórum
18h30min	Visita a Universidade Unisinos
Ricardo Jobim – Novo	
8h	Debate dos candidatos no Grupo Editorial Sinos, em Novo Hamburgo
11h	Visita a empresas/empresários da Serra Gaúcha
20h	Jantar de apoio a candidaturas em Caxias do Sul
Vicente Bogo – PSB	
8h	Debate dos candidatos Grupo Editorial Sinos, em Novo Hamburgo
11h	Caminhada e atividades de rua centro de Alvorada
12h	Almoço com apoiadores em Alvorada
15h	Gravação de entrevista na RBS TV
18h	Entrevista ao vivo no Redação TVE
20h	Live com o jornalista Juremir Machado
Vieira da Cunha – PDT/Avante	
8h	Debate entre os candidatos ao governo no Grupo Sinos, em Novo Hamburgo
11h30min	Visita à Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha
16h	Gravação para os programas de rádio e TV

*Os candidatos que não constam na lista não enviaram informações ou não tem atividade neste dia

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

